

Samantha Rodrigues de Souza

**CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA LISTA DE  
CHECAGEM PARA A AVALIAÇÃO QUALITATIVA DO  
GOLPE TIT TCHAGUI DO TAEKWONDO**

Belo Horizonte

2014

Samantha Rodrigues de Souza

**CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA LISTA DE  
CHECAGEM PARA A AVALIAÇÃO QUALITATIVA DO  
GOLPE TIT TCHAGUI DO TAEKWONDO**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentada ao Curso de Graduação em  
Educação Física da Escola de Educação  
Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional  
da Universidade Federal de Minas Gerais,  
como requisito parcial à obtenção do título  
de Graduado em Educação Física

Orientador: Prof. Dr. Pablo Juan Greco

Belo Horizonte

2014

## RESUMO

Avaliar mudança em padrões de movimento é uma preocupação recorrente de professores de educação física. O método mais usado para esse tipo de avaliação é a observação, no entanto, este procedimento pode sofrer influência subjetiva. Visto isso, uma alternativa para mensurar o desempenho motor é por meio da Lista de Checagem, instrumento sistemático baseado na observação que possibilita detectar níveis de proficiência, e possíveis evoluções nesses níveis. O objetivo deste estudo é construir e validar uma lista de checagem para a avaliação qualitativa do golpe de Taekwondo *Tit Tchagui*. Foi utilizado para coleta de dados um questionário dividido em duas partes, a primeira que interroga sobre a experiência dos peritos, nível de graduação acadêmica, experiência na modalidade, principais títulos, entre outros. A segunda busca informações referente à técnica investigada e aos possíveis conteúdos da lista, para avaliar clareza, pertinência e a aplicabilidade do instrumento para imagem e linguagem. Para análise teórica dos itens da Lista de Checagem utilizou-se o cálculo do coeficiente de validade de conteúdo. O cálculo foi realizado para cada item do instrumento e para o instrumento como um todo sendo os valores obtidos acima de 0,80, o que segundo a literatura caracteriza o instrumento como válido. Posteriormente utilizou-se a Lista de Checagem para análise das cenas do golpe *Tit Tchagui*, e assim mensurou-se a consistência intra-avaliador e inter-avaliador, que respectivamente, apresentaram uma média de  $R=0,879$  para confiabilidade e  $R=0,809$  para objetividade, resultados significativos ao nível adotado, 0,70. Os resultados mostram que a Lista de Checagem apresenta-se como um instrumento de análise qualitativa útil, uma vez que tende a facilitar o processo de ensino-aprendizagem-treinamento da técnica de chute *Tit Tchagui* do Taekwondo.

**Palavras-chave:** Taekwondo. Lista de Checagem. *Tit Tchagui*.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	5
<b>2 MÉTODOS</b> .....	7
2.1 Elaboração da Lista de Checagem (LDC) .....	7
2.2 Avaliação do Conteúdo para a Validação .....	7
2.3 Procedimentos da Captação das Cenas .....	10
2.4 Procedimentos de Avaliação das Cenas .....	11
<b>3 RESULTADOS</b> .....	12
<b>4 DISCUSSÃO</b> .....	15
<b>5 CONCLUSÃO</b> .....	16
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	17
<b>APÊNDICE I</b> .....	20
<b>APÊNDICE II</b> .....	21

## 1 INTRODUÇÃO

Culturalmente no decorrer dos séculos, as lutas foram tratadas como rituais, formas de expressão da civilização, preparação para a guerra, práticas religiosas e caracterizadas por sua filosofia, disciplina, tradição, entre outros aspectos (BROUSSE, VILLAMÓN, MOLINA, 1999; ESPARTERO, 1999; VILLAMÓN, MOLINA, 1999; VILLAMÓN, BROUSSE, 2002). As lutas como prática esportiva, num contexto amplo, são praticadas por diferentes indivíduos e estão presentes nos mais diferentes contextos, como, escolas, clubes, academias, empresas e/ou locais onde há possibilidade da manifestação esportiva.

O Taekwondo, é uma luta com viés tradicional, uma vez que em sua origem há vertentes ligadas às práticas de defesa de território, filosofia, equilíbrio entre corpo e mente e honra. De origem Coreana, o Taekwondo é considerado uma arte marcial caracterizada pela disciplina, por valores filosóficos e morais, entretanto é evidente que o Taekwondo hoje é manifestado nos mais diferentes contextos, como possibilidade de transmissão de conhecimento e cultura, como luta, bem como considerado integrante singular em aulas de educação física escolar (FRANCHINI, CORREIA, 2010). Em academias, proporciona aos praticantes vivência e conhecimento sobre esse fenômeno esportivo e suas manifestações do ponto de vista tradicional. Atualmente o Taekwondo, confronta-se com o processo de esportivização, e já integra as modalidades oficiais dos Jogos Olímpicos, o que acontece desde 2000 em Sidney, Austrália, quando se firmou como esporte Olímpico.

Enquanto esporte, o Taekwondo caracteriza-se como uma luta de média distância, no qual o principal objetivo é golpear o adversário para marcar pontos, essa luta é regida pela lógica da oposição possuindo momentos de ataque e defesa (Gomes, 2010). Nesta existe predominância de chutes no tronco ou cabeça. As técnicas de chutes são as mais utilizadas para conquistar-se o objetivo, e constituem 98% das pontuações (KAZEMI, *et al.*, 2006). As técnicas mais utilizadas apontadas pelos peritos que participaram deste estudo foram *Bandal Tchagui*, *Tolio Tchagui*, *Mondolio Furio Tchagui* e *Tit Tchagui*, dentre essas encontra-se o chute *Tit Tchagui*, caracterizado por ser utilizado no contra-ataque de primeiro tempo o que leva o mesmo a ser utilizado em competições.

O processo de ensino-aprendizagem-treinamento do Taekwondo ainda hoje apoia-se no senso comum, fundamentado na experiência prática dos professores que utilizam exacerbadamente métodos tradicionais pouco alicerçados em conhecimentos científicos (GOMES, 2007). Como justificativa a essa evidência, a desinformação e a falta de profissionais qualificados têm

como consequência uma carência de estudos e conhecimentos científicos referentes as lutas, artes marciais e modalidades de combate (FRANCHINI, CORREIA, 2010). Ou seja, a base é dada pela própria prática corporal do professor onde a aquisição de conhecimento prático é concedida através da repetição. Nessa concepção a técnica não é interpretada como resposta a solução de problemas da tarefa, uma vez que na luta a realização da técnica depende da ação do adversário. Desta maneira a repetição do movimento por si só não é o bastante do ponto de vista do objetivo da luta de Taekwondo, sendo assim se torna importante avaliar a habilidade como forma de obter e determinar bons resultados através da sua aprendizagem (NUNES, 2010; GOMES, 2007).

Profissionais de educação física preocupam-se em avaliar o processo de aprendizagem, considerando que a mesma contribui no aprimoramento do planejamento, ou seja, é resgatada a importância da avaliação no processo de ensino-treinamento-aprendizagem. Entretanto, há uma escassez de processos de avaliação que identifiquem o erro e forneçam informação ao aprendiz no que se diz respeito ao Taekwondo, sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo construir e validar uma Lista de Checagem (LDC) para a avaliação do golpe *Tit Tchagui* de Taekwondo.

Na área da Educação Física estudos de LDC foram idealizados objetivando avaliar habilidades específicas de modalidades como: voleibol (MEIRA JUNIOR, 2003; MAGAROTTO JUNIOR, 2010); natação (MADUREIRA *et al.*, 2008; CORAZZA *et al.*, 2006); judô (GOMES *et al.*, 2008; GOMES *et al.*, 2009); tiro com arco (NUNES, 2010); e basquetebol (NUNES *et al.*, 2012). Assim como nos esportes citados, o Taekwondo possui técnicas específicas que devem ser realizadas com um padrão de movimento para que se obtenha bons resultados na sua aplicação, portanto, torna-se importante a construção de um instrumento de fácil aplicação que avalie a técnica.

A LDC, é um instrumento de avaliação de gestos ou técnicas cuja finalidade consiste em mensurar o conjunto de ações motoras do chute *Tit Tchagui* por meio da análise qualitativa do movimento. A LDC reuni itens referentes ao padrão de movimento a ser avaliado. No presente trabalho para a criação de uma LDC, foram definidas as fases do chute e atribuídos valores quantitativos à qualidade de cada item, onde “Não realiza”=0; “Realiza”=0,5; e “Realiza Bem”=1. Entretanto, a construção de uma Lista de Checagem deve ser adequada à uma prévia metodologia da pesquisa científica, onde espera-se que ela mensure o que se propõe a medir, e assim os resultados obtidos sejam consistentes quando examinados pelo

mesmo avaliador com um intervalo de tempo, e por avaliadores diferentes (SANCHEZ, 1997).

## **2 MÉTODOS**

O estudo em questão constitui-se de etapas, para se elaborar a lista de checagem. O trabalho iniciou-se com a avaliação do conteúdo por itens da lista para sua validação, sequencialmente procedeu-se as filmagens das cenas do golpe *Tit Tchagui* e a definição da fidedignidade. Estas etapas, assim como neste estudo, foram utilizadas e seguidas nos trabalhos de Gomes *et al.* (2008), Gomes *et al.* (2009), Madureira *et al.* (2008) e Meira Junior (2003).

### **2.1 Elaboração da Lista de Checagem (LDC)**

A elaboração da lista de checagem apoia-se nos sinais relevantes para a aprendizagem da técnica de chute. O primeiro passo definiu os itens de forma lógica, clara, simples e universal (SANCHEZ, 1997). Como não foi encontrada até o momento literatura especializada em português (SOUZA, 2011), sobre técnicas deste chute, procedeu-se a técnica a dividir a mesma em 4 itens conforme a experiência dos organizadores do trabalho na modalidade. Foram atribuídos a técnica de chute uma escala com nota de 0 à 1, onde 0 representa “Não realiza”, 0,5 representa “Realiza” e 1 representa “Realiza bem”, sendo esta escala utilizada para quantificar a proficiência do padrão de movimento.

### **2.2 Avaliação do Conteúdo para a Validação**

A etapa seguinte, caracterizou-se pela avaliação da LDC (APÊNDICE I) realizada pelos peritos, 4 especialistas da modalidade participaram como avaliadores, estes são apresentados no Quadro 1. Os procedimentos de validade de conteúdo atenderam as recomendações de Hernández-Nieto (2002), respeitando o mínimo de 3 e máximo de 5 juízes por modalidade esportiva. Além disso foram seguidas as orientações de Balbinotti, Benetti e Terra (2006), em que a participação do perito só é possível se este não tenha participado de nenhuma etapa do estudo, e que tenha experiência de no mínimo 10 anos na modalidade. Para alcançar tais critérios os peritos convidados possuem experiência profissional nos seguintes níveis de rendimento.

**Quadro 1.** Experiência dos avaliadores da lista de checagem do golpe “*Tit Tchagui*”

<b>Perito</b>	<b>Graduação</b>	<b>Experiência Seleção Brasileira</b>	<b>Principais Títulos</b>	<b>Anos de Experiência</b>
<b>1</b>	Graduado em Educação Física; Especialista em Treinamento Esportivo e Gestão; Mestrando em Ciências do Esporte; Mestre 4º Dan de TKD.	Técnico: Categoria Juvenil.	Pódio em Campeonato Mundial e Panamericano.	15
<b>2</b>	Graduado em Educação Física; Especialista em Treinamento Esportivo; Mestre 4º Dan de TKD.	Técnico: Categoria Juvenil.	Bronze Panamericano 2005; Prata e Bronze Panamericano 2012.	10
<b>3</b>	Graduando em Educação Física; Mestre em Ciências do Esporte; Doutorando em Ciências do Esporte; Professor 2º Dan de TKD.	Atleta: Equipe Olímpica Permanente.	Ouro em Campeonato Mineiro.	10
<b>4</b>	Graduado em Educação Física; Especialista em Gestão; Mestre 5º Dan de TKD.	Técnico: Categoria Juvenil.	Ouro em Campeonato Mundial em 2014; Bronze na Seletiva dos Jogos Olímpicos da Juventude em 2014; 3º Lugar Geral em Campeonato Panamericano em 2013.	10

Cada avaliador respondeu a um questionário (APÊNDICE II) que solicitava o relato da sua experiência profissional. Após responder o questionário, os peritos avaliaram o protocolo conforme um painel, que segue os critérios de clareza de imagem/linguagem, pertinência do conteúdo para imagem e linguagem e aplicabilidade como instrumento para imagem e linguagem (NIETO, 2002). Além disso, foi concedido aos avaliadores a oportunidade de emitir comentários acerca da LDC. Para medir o grau de concordância dos peritos em cada item, utilizou-se o cálculo do Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC), que ao contrário do Teste estatístico Kappa Cohen, que avalia apenas a fidedignidade e a consistência, avalia a validade do conteúdo de acordo com os critérios já citados que serão apresentados a seguir (GRECO, 2014, apud BALBINOTTI, 2005; NIETO, 2002). Para as avaliações do protocolo utilizou-se uma escala tipo Likert de 5 pontos.

Clareza de Imagem/Linguagem

Avaliar-se a imagem/linguagem usada nas definições e instruções dos itens está clara e objetiva, proporcionando compreensão para a montagem, execução e avaliação do item. “Você acredita que estas instruções estão fáceis de serem entendidas e reproduzidas? Quanto de clareza esta instrução apresenta?”

#### Pertinência do Conteúdo

Os peritos avaliam o quanto cada item reproduz uma ação técnica ou golpe direcionada a realidade das situações do processo ensino aprendizagem treinamento. “Você acredita que este item apresenta quantidade suficiente de características de sua execução nas situações de combate ou do processo ensino aprendizagem treinamento? Quanto destas características o item apresenta?”

#### Aplicabilidade como Instrumento

Interroga a possibilidade de aplicação da lista de checagem como instrumento de pesquisa. “Você acredita que esta lista de checagem possa vir a ser utilizada como instrumento de pesquisa bem como de avaliação do golpe *Tit Tchagui*? Ele é um instrumento relevante para a prática?”

Para análise teórica dos 4 itens do instrumento utilizou-se o cálculo do coeficiente de validade de conteúdo (CVC) proposto por Hernandez-Nieto (2002). O cálculo foi realizado para cada item do instrumento (CVCc) e para o instrumento como um todo (CVCt) sendo os valores obtidos apresentados no Quadro 2, apresentado à seguir (MORALES *et al.*, 2012). De acordo com a literatura na área (MORALES *et al.*, 2012, Apud CASSEPP-BORGES; BALBINOTTI; TEODORO, 2010) o valor para determinar os níveis satisfatórios de clareza, pertinência e aplicabilidade do instrumento de imagem e linguagem devem alcançar valores de CVCc  $\geq 0,70$  para cada um dos itens e de CVCt  $\geq 0,70$  para o instrumento no geral.

**Quadro 2.** Cálculo do coeficiente de validade de conteúdo (CVC)

1) Com base nas notas dos juízes, calculou-se a média das notas de cada item conforme proposto por Hernandez-Nieto (2002) ( $M_x$ ):

$$M_x = \frac{\sum_{i=1}^J x_i}{J} \quad (1)$$

Onde  $\sum x_i$  representa a soma das notas dos juízes e  $J$  representa o número de juízes que avaliaram o item.

2) Com base na média, calculou-se o CVC para cada item ( $CVC_i$ ):

$$CVC_i = \frac{M_x}{V_{máx}} \quad (2)$$

Onde  $V_{máx}$  representa o valor máximo que o item poderia receber.

3) Realizou-se ainda o cálculo do erro ( $Pe_i$ ), para descontar possíveis vieses dos juízes avaliadores, para cada item:

$$Pe_i = \left( \frac{1}{J} \right)^J \quad (3)$$

4) Com isso, o CVC final de cada item ( $CVC_c$ ) foi assim calculado:

$$CVC_c = CVC_i - Pe_i \quad (4)$$

5) Para o cálculo do CVC total do questionário ( $CVC_t$ ), para cada uma das características (clareza, pertinência de conteúdo e aplicabilidade como instrumento de pesquisa), utilizou-se:

$$CVC_t = Mcvc_i - Mpe_i \quad (5)$$

Onde  $Mcvc_i$  representa a média dos coeficientes de validade de conteúdo dos itens do questionário e  $Mpe_i$ , a média dos erros dos itens do questionário.

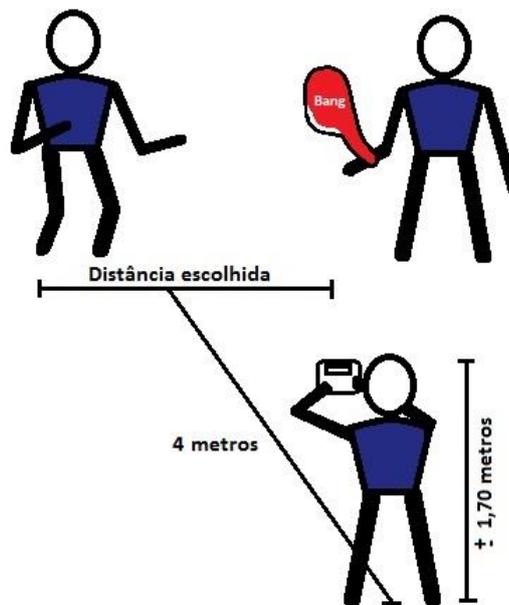
Fonte: MORALES *et al.* (2012)

### 2.3 Procedimentos da Captação das Cenas

Participaram do estudo 30 praticantes de taekwondo, sendo 6 do sexo feminino, com média de idade de  $16,2 \pm 2,7$  anos. As filmagens das cenas foram realizadas no Ginásio de Taekwondo da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais, e foram captadas com uma câmera Apple Full HD 1080p 30fps posicionada a uma altura de aproximadamente 1,70 metros e a uma distância de 4 metros dos voluntários. A frente do voluntário que segura o alvo, o participante do estudo que realizará a técnica escolherá a melhor distância até a raquete, e esta por sua vez estará à altura do seu tronco, Figura 1. São concedidos ao sujeito três chutes de familiarização antes da execução do golpe

para a filmagem. Para o mesmo é ministrado um comando de voz para que o participante escolha o melhor momento para efetuar a técnica de chute.

**Figura 1.** Imagem do Protocolo de filmagens das cenas



Para a avaliação dos peritos, utilizou-se o software Kinovea 0.8.15.0. na edição das cenas em câmera lenta, 30% de slow motion, para facilitar o processo de avaliação, artifício este que foi utilizado em estudos como Meira Júnior (2003), Gomes *et al.* (2008), Gomes *et al.* (2009), Nunes (2010).

Por fim foram escolhidas 10 cenas, onde a partir da experiência representada pela graduação, faixa, os indivíduos foram organizados em três grupos, sendo os faixas brancas considerados como praticantes iniciantes, os faixas coloridas considerados praticantes intermediários e os faixas pretas como praticantes avançados. Conforme solicita o comitê de ética os participantes do estudo assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido.

#### **2.4 Procedimentos de Avaliação das Cenas**

A avaliação das cenas ocorreu em uma sala da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais. Os peritos assistiram as cenas em um computador Acer Aspire V5-171, cada perito analisou 10 cenas da técnica de chute *Tit Tchagui* por duas vezes, com intervalo de uma semana entre as avaliações, procedimento

denominado Teste Re-teste (SANCHEZ, 1997; THOMAS; NELSON, 2002). Durante as análises os peritos tiveram liberdade para analisar os chutes utilizando todos os recursos do vídeo, como pausar, adiantar, ver em velocidade real, em câmera lenta ou como acharem melhor.

Para avaliar a confiabilidade e objetividade do instrumento utilizado foram calculadas, respectivamente, as correlações intra-avaliadores e inter-avaliadores no Software IBM SPSS Statistics versão 20. Em ambas as avaliações os resultados obtidos partiram de uma mesma variável, descartando assim a utilização do coeficiente de correlação interclasse (Coeficiente de “Pearson”), aplicado para correlacionar duas variáveis diferentes. Para o estudo em questão considerou-se a utilização do coeficiente de correlação intraclasse (CCI) técnica estatística adequada, uma vez que esta é aplicada para medir a fidedignidade intra e inter-avaliadores, além de considerar uma mesma variável (THOMAS e NELSON, 2002).

A interpretação de valores da correlação é um problema devido ao fato de haver registros na literatura sobre os índices do CCI que divergem sobre as faixas de correlação. Para tanto, apresentam-se estudos que confirmam tal hipótese, Marins e Giannichi (2003) sugerem uma correlação entre 0 e 0,59 como fraca; 0,60 e 0,79 regular; 0,80 e 0,89 boa e entre 0,90 e 1 excelente. Já de acordo com Kiss (1987), acima de 0,70 a correlação é satisfatória. Sendo assim, baseando-se nos estudos de LDC já citados anteriormente, assumiu-se que a faixa de aceitação para a correlação intraclasse seria igual ou maior que 0,70.

### 3 RESULTADOS

#### *Validade do conteúdo*

A seguir nas Tabelas 1 e 2 são apresentados os resultados referentes ao critério de clareza de imagem e linguagem, respectivamente. Observa-se na Tabela 1 que o instrumento apresentou um  $CVCt = 0,93$  e a Tabela 2 apresenta um  $CVCt = 0,80$ , valores acima do nível estabelecido de 0,70.

**Tabela 1.** Cálculo do CVC para Clareza de Imagem

ITEM	MÉDIA	CVCi	Pei	CVCc
1	4,75	0,95	0,003	0,94
2	4,50	0,90	0,003	0,89
3	4,75	0,95	0,003	0,94
4	4,75	0,95	0,003	0,94
<b>CVCt</b>				<b>0,93</b>

**Tabela 2.** Cálculo do CVC para Clareza de Linguagem

ITEM	MÉDIA	CVCi	Pei	CVCc
1	4	0,8	0,003	0,79
2	4,5	0,9	0,003	0,89
3	4	0,8	0,003	0,79
4	3,75	0,75	0,003	0,74
<b>CVCt</b>				<b>0,80</b>

Em relação à pertinência prática do conteúdo, para imagem e linguagem, respectivamente, apresentam na Tabela 3  $CVCt = 0,87$ , e na Tabela 4  $CVCt = 0,87$ , valores acima do nível estabelecido de 0,70.

**Tabela 3.** Cálculo do CVC para Pertinência do Conteúdo de Imagem

ITEM	MÉDIA	CVCi	Pei	CVCc
1	4	0,8	0,003	0,79
2	4,25	0,85	0,003	0,84
3	4,5	0,9	0,003	0,89
4	4,75	0,95	0,003	0,94
<b>CVCt</b>				<b>0,87</b>

**Tabela 4.** Cálculo do CVC para Pertinência do Conteúdo de Linguagem

ITEM	MÉDIA	CVCi	Pei	CVCc
1	4,5	0,9	0,003	0,89
2	3,75	0,75	0,003	0,74
3	4,5	0,9	0,003	0,89
4	4	0,8	0,003	0,79
<b>CVCt</b>				<b>0,83</b>

Quanto a aplicabilidade do instrumento de imagem e linguagem, as Tabelas 5 e 6 apresentam, respectivamente,  $CVCt = 0,92$  e  $CVCt = 0,86$ , valores acima do nível estabelecido de 0,70.

**Tabela 5.** Cálculo do CVC para Aplicabilidade do instrumento de Imagem

ITEM	MÉDIA	CVCi	Pei	CVCc
1	4,75	0,95	0,003	0,94
2	4,25	0,85	0,003	0,84
3	4,75	0,95	0,003	0,94
4	4,75	0,95	0,003	0,94
<b>CVCt</b>				<b>0,92</b>

**Tabela 6.** Cálculo do CVC para Aplicabilidade do instrumento de Linguagem

ITEM	MÉDIA	CVCi	Pei	CVCc
1	4,5	0,9	0,003	0,89
2	4,5	0,9	0,003	0,89
3	4,5	0,9	0,003	0,89
4	4,5	0,9	0,003	0,89
<b>CVCt</b>				0,89

Ao considerar os resultados obtidos, o conteúdo da lista apresenta clareza, pertinência do conteúdo e aplicabilidade de instrumento para imagem e linguagem satisfatória e apropriada, fatores que configuram o conteúdo da lista adequado.

#### *Correlações intra e inter-avaliadores: Confiabilidade e Objetividade*

A Tabela 3, embaixo, apresenta o coeficiente de correlação intraclassa (CCI), para análise da confiabilidade dos peritos por meio da correlação intra-avaliador. As médias observadas dos peritos 2, 3 e 4 são significativas ao nível adotado. Os resultados são apresentados no intervalo de confiança a 95%. Constata-se que todos os itens do teste apresentaram excelente grau de confiabilidade, com exceção do perito 1, que apresenta valor insatisfatório de CCI.

**Tabela 7.** Correlação intra-avaliador

Peritos	CCI Intra-avaliador	Sig.
1	0,521	0,032
2	0,940	0,000
3	0,791	0,003
4	0,907	0,000

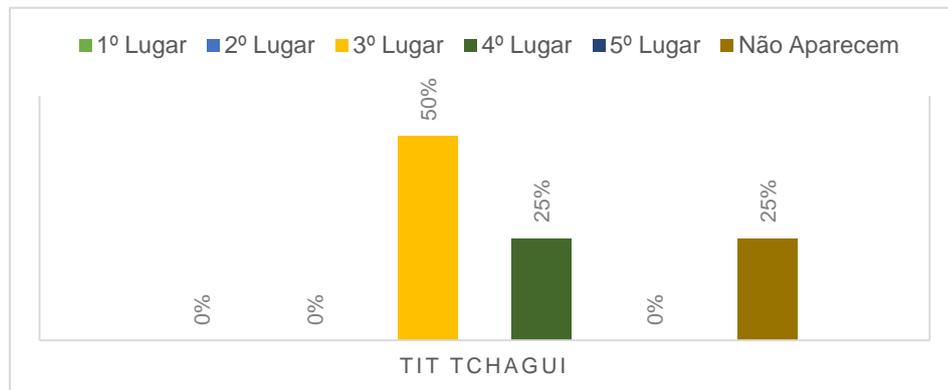
Observando a tabela 4 a seguir, constata-se que houve objetividade no instrumento uma vez que o valor obtido foi significativo ao nível adotado (0,70).

**Tabela 8.** Correlação inter-avaliador

Peritos	CCI Inter-avaliadores	Sig.
2 - 3 - 4	0,809	0,000

Os resultados referentes à opinião dos peritos quanto à relevância hierárquica de ações técnico-tática são apresentados no Gráfico 1. Observa-se que 3 dos 4 peritos consideraram o golpe *Tit Tchagui* como relevante na modalidade Taekwondo.

**Gráfico 1.** Frequência relativa de respostas dos peritos sobre a relevância hierárquica do *Tit*



*Tchagui* no Taekwondo

#### 4 DISCUSSÃO

O presente estudo realizou-se com a finalidade de construir e validar uma lista de checagem para a avaliação do golpe *Tit Tchagui* de Taekwondo. Para tal examinou-se o coeficiente de validade de conteúdo (CVC) de acordo com os critérios de clareza, pertinência do conteúdo e aplicabilidade do instrumento para imagem e linguagem. Objetivou-se também avaliar a confiabilidade e objetividade do instrumento utilizando o coeficiente de correlação intraclassa (CCI), respectivamente, para correlações intra e inter-avaliadores.

A análise dos resultados confere que a lista foi clara, pertinente e aplicável a modalidade, uma vez que todos os critérios apresentaram valores dentro dos parâmetros aceitos pela literatura. Assim os itens propostos para análise da execução da técnica de chute *Tit Tchagui* por praticante e atletas de taekwondo são adequados. Além deste, outros estudos realizados na área trazem os procedimentos estatísticos de Hernández-Nieto (2002) (Aburachid & Greco, 2011; Secco *et al.* 2009; Soares *et al.* 2010; Valentini *et al.* 2010; MORALES *et al.*, 2011), o que comprovam que este procedimento de validação de instrumento é cabível à área.

A determinação da confiabilidade e objetividade do instrumento foi comprovada através do coeficiente de correlação intraclassa, onde os valores atribuídos podem variar de 0 à 1, sendo 0 ausência e 1 alta correspondência da variável calculada (NUNES, 2010). Para inferir que há correlação é necessário que haja primeiramente uma correlação intra-avaliadores para depois se realizar uma correlação inter-avaliadores (NUNES, 2010 Apud ANDREOTTI, OKUMA, 1999; ARAÚJO, KIRKWOOD, FIGUEIREDO, 2009; GOMES *et al* 2009; MADUREIRA *et*

al 2008; MEIRA JR, 2003). Na Tabela 7 o perito 1 obteve uma correlação insatisfatória e por isso foi excluído da correlação inter-avaliador.

É válido ressaltar que mesmo obtendo resultados satisfatórios é necessário se levar em consideração que os peritos avaliaram e deram sugestões acerca da LDC, sendo estas as ponderações mais importantes: No critério de linguagem sugeriu-se descrever especificamente a execução do item 1 e 4, que referem-se a base de luta, com mais detalhes, assim como adicionar um item na fase de retorno da execução da técnica à posição de luta. Tais solicitações devem ser levadas em consideração nos próximos estudos com a mesma temática, entretanto, nota-se que a LDC construída é um instrumento válido de análise qualitativa do golpe *Tit Tchagui*, e estas sugestões não interferem no resultado obtido.

Os resultados mostram que a LDC apresenta-se como um instrumento de análise qualitativa útil, uma vez que tende a facilitar o processo de ensino-aprendizagem-treinamento da técnica de chute *Tit Tchagui* do Taekwondo, além de auxiliar profissionais da área de esportes e educação física a diferenciar indivíduos na qualidade da realização de uma determinada técnica.

## 5 CONCLUSÃO

Assim sendo, chega-se à conclusão que a LDC construída possui validade de conteúdo, bem como confiabilidade e objetividade, os 3 parâmetros científicos necessários para considerar um instrumento válido. Sendo este, um instrumento capaz de auxiliar professores e técnicos na análise qualitativa do golpe *Tit Tchagui*, além de possibilitar o acompanhamento das mudanças que ocorrem com o ensino-aprendizagem-treinamento com os indivíduos em diferentes fases do processo, e assim, espera-se que este procedimento seja facilitado.

São escassos na literatura especializada estudos que tratem da construção e validação desse tipo de instrumento de análise para o Taekwondo, dessa forma, a LDC oferece suporte para aqueles que preocupam-se em avaliar o processo de aprendizagem, assim como dar suporte para futuras pesquisas que tratem da elaboração de instrumentos sensíveis a identificação de diferentes níveis para que seja possível mensurar o nível de execução de determinadas técnicas da modalidade.

## REFERÊNCIAS

- ABURACHID, L.M.C.; GRECO, P.J. Validação de conteúdo de cenas do teste de conhecimento tático no tênis. **Estudos de Psicologia** (Campinas), 28(2), 261-267. 2011.
- ANDREOTTI, R. A.; OKUMA, S. S. Validação de uma bateria de testes de atividades da vida diária para idosos fisicamente independentes. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v.13, n. 1, p. 46-66, jan./jun. 1999.
- ARAÚJO, P. A.; KIRKWOOD, R. N.; FIGUEIREDO, E. M. Validade e confiabilidade intra e inter examinadores da Escala Observacional de Marcha para crianças com paralisia cerebral espástica. **Revista Brasileira de Fisioterapia**. v.13, n.3, p. 267-273, maio-jun., 2009.
- BALBINOTTI, M. A.; BENETTI, C.; TERRA, P. R. S. Translation and validation of the Graham-Harvey survey for the brazilian context. **International Journal of Managerial Finance**, 3 (1), 26-48, 2006.
- BALBINOTTI, M.A. Para se avaliar o que se espera: Reflexões acerca da validade dos testes psicológicos. **Aletheia**, 21, 43-52, 2005.
- BROUSSE, M.; VILLAMÓN, M.; MOLINA, J. P. El judo en el contexto escolar. In: VILLAMÓN, M. (Org.). *Introducción al judo*. Barcelona: Hispano Europea, 1999.
- CASSEPP-BORGES, V.; BALBINOTTI, M.A.A.; TEODORO, M.L.M. Tradução e validação de conteúdo: uma proposta para adaptação de instrumentos. In: Pasquali, L. (Org.), *Porto Alegre: Artmed, Instrumentação psicológica. Fundamentos e práticas*, p.506-520, 2010.
- CORAZZA, S. T.; PEREIRA, É. F.; VILLIS, J. M. C.; KATZER, J. I. Criação e validação de um teste para medir o desempenho motor do nado crawl. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**. Santa Maria, v.8, n.3, p. 73-78, 2006.
- CORREIA, W. R.; FRANCHINI, E. Produção acadêmica em lutas, artes marciais e esportes de combate. **Motriz**, Rio Claro, v. 16 n. 1 p.01-09, jan.\mar. 2010
- ESPARTERO, J. Aproximación histórico-conceptual a los deportes de lucha In: VILLAMÓN, M. (Org.). *Introducción al judo*. Barcelona: Hispano Europea, 1999.
- GOMES, F. R. F. Aprendizagem do kuzushi (desequilíbrio) nos golpes de judô o soto gari e tai otoshi. 2007. 78 f. Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.
- GOMES, F. R. F.; MEIRA Jr., C. M.; BASSI, F.M.; HAYASHIDA Jr., C. R.; TANI, G. Golpe de judô o soto gari: validação de lista de checagem. **Revista brasileira Ciência e Movimento**. São Paulo, v.17, n.4, p.1-9, 2009.
- GOMES, F. R. F.; MEIRA Jr.; C. M.; SHIMODA, W. K.; TANI, G.; Validação de uma lista de checagem para análise qualitativa do padrão de movimento do golpe de judô tai otoshi. **Revista Eletrônica da FIA**, IV, p.12-27, 2008.

- GOMES, M. S. P.; MORATO, M. P.; DUARTE, E.; ALMEIDA, J. J. G.; Ensino das lutas: dos princípios condicionais aos grupos situacionais. *Movimento*, Porto Alegre, v. 16, n. 02, p. 207-227, abril/junho 2010.
- GRECO, P. J.; ABURACHID, L. M. C.; SILVA S. R.; MORALES, J. C. P. Validação de conteúdo de ações tático-técnicas do Teste de Conhecimento Tático Processual - Orientação Esportiva. *Motricidade*, v. 10, n. 1, p.38-48, 2014.
- HERNÁNDEZ-NIETO, R. A. Contributions to Statistical Analysis (pp.119). Mérida: Universidad de Los Andes. 2002.
- KAZEMI M, WAALEN J, MORGAN C, WHITE AR. A profile of olympic taekwondo competitors. *J Sports Sci Med*, 2006, 5:114-21.
- KISS MAP. Avaliação em Educação Física: aspectos biológicos e educacionais. São Paulo: Manole, 1987.
- MADUREIRA, F.; GOLLEGÃ, D. G.; RODRIGUES, H. F.; OLIVEIRA, T. A. C.; DUBAS, J. P; FREUDENHEIM, A. M. Validação de um instrumento para avaliação qualitativa do nado “crawl”. *Revista brasileira de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v.22, n.4, p.273-84, out./dez. 2008.
- MAGAROTTO Jr., L. A.; DEPRÁ, P. P. Validação de lista para análise qualitativa da recepção no voleibol. *Motriz*, Rio Claro, v.16 n.3 p.571-579, jul./set. 2010.
- MARINS JCB; GIANNICHI, RS. Avaliação e Prescrição de Atividade Física. 3ª ed. Rio de Janeiro: Shape;2003.
- MEIRA JUNIOR, C. M. Validação de uma lista de checagem para análise qualitativa do saque do voleibol. *Motriz*, Rio Claro, v.9, n.3, p. 153 – 160, set/dez. 2003.
- MORALES, J. C. P.; GRECO, P. J.; ANDRADE, R. L. Validade de Conteúdo do Instrumento para Avaliação do Conhecimento Tático Processual no Basquetebol. *Cuadernos de Psicología del Deporte*, v. 12, n. 1, p. 31-36, 2012.
- MORALES, J.C.P.; ABURACHID, L.M.C.; GRECO, P.J. Escala para avaliação do conhecimento tático processual nos jogos esportivos coletivos de invasão: validação do conteúdo no futebol. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, 11(supp.4), 70. 2011.
- NUNES, L. M. Construção de uma lista de checagem para avaliação do tiro com arco. 2010. 67 f. Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.
- NUNES, M. E. S.; GEHRING,P.; BASSO, L.; FONSECA, M. C. O.; THOMAZI, M. G.; SANTOS, S. Construção e validação de um instrumento de análise qualitativa do arremesso (lance-livre) do basquetebol. *Motriz*, Rio Claro, v.18 n.4, p.627-635, out./dez. 2012.
- SÁNCHEZ, D. B. Evaluar em educación Física. Barcelona: Inde, 1997.
- SECCO, V.G.; SANTOS, F.P.; COSTA, C.P.; TODT, N.S.; SALDANHA, R.P.; SILVA, L.H. Educação Olímpica: Avaliação da validade de conteúdo do “Questionário de Valores Olímpicos (QVO-27)”. Comunicação apresentada no X Salão de Iniciação Científica PUCS, Porto Alegre, Brasil, 2009.
- SOUZA, F. S. 9º MOSTRA ACADÊMICA UNIMEP, Análise de movimentos e aprendizagem em taekwondo. 2011.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K. Métodos de pesquisa em atividade física. Porto Alegre: Artmed, 2002.

VALENTINI, N.C.; VILLWOCK, G.; VIEIRA, L.F.; VIEIRA, J.L.; BARBOSA, M.L. Validação brasileira da escala de autopercepção de Harter para crianças. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, 23(3) 411-419. 2010.

VILLAMÓN M.; MOLINA, J.P. La iniciación deportiva en Judo. In: VILLAMÓN, M. (Org.). Introducción al judo. Barcelona: Hispano Europea, 1999.

VILLAMÓN, M.; BROUSSE, M. El judo como contenido de la educación física escolar. In: CASTARLENAS, J.; MOLINA, P. (Orgs.). El judo en la educación física escolar: unidades didácticas. Barcelona: Hispano Europea, 2002.



**APÊNDICE I**

**LISTA DE CHECAGEM: GOLPE TIT TCHAGUI**

**Item 1:** Partindo da posição de luta.



Não Realiza	Realiza	Realiza Bem

**Item 2:** Efetua um giro no eixo longitudinal pelas costas, concomitantemente faz rotação interna do pé de apoio, somado a

flexão de quadril e joelho de modo que o pé em suspensão fique próximo a perna de apoio.



Não Realiza	Realiza	Realiza Bem

**Item 3:** Extensão de quadril somado a extensão de joelho até a posição neutra de joelho atingindo o alvo em dorsiflexão sendo o golpe potente e preciso, verificado no deslocamento abrupto do alvo. Os braços devem estar coordenados.

Não Realiza	Realiza	Realiza Bem

**Item 4:** Retornando a posição inicial, com a perna executante do movimento alinhada ao pé de apoio, de forma equilibrada.

Não Realiza	Realiza	Realiza Bem

Escore Final	
--------------	--





**Centro de Estudos em Cognição e Ação**  
**CENESP / EEFPTO / UFMG**



## APÊNDICE II

### VALIDADE DE CONTEÚDO

Senhores(as) Peritos(as),

Venho por meio desta, solicitar sua valorosa contribuição na análise dos itens da bateria de testes que é proposta para a avaliação qualitativa do golpe de Taekwondo. Sua análise será para avaliar a clareza de linguagem e imagem, pertinência do conteúdo e aplicabilidade como instrumento no que se refere à modalidade Taekwondo.

Anexo, os Senhores estão recebendo o manual com os itens da bateria denominada de LDC (Lista de checagem). Sua avaliação será de cada item e imagem da bateria sobre os três aspectos abaixo. Utilize a escala tipo Likert de 1 a 5 pontos para expressar sua opinião.

<b>Escala de Avaliação (Likert)</b>		
<b>Clareza de Linguagem\Imagem</b>	<b>Pertinência do Conteúdo</b>	<b>Aplicabilidade como Instrumento</b>
5 - MUITÍSSIMO	5 - MUITÍSSIMO	5 - MUITÍSSIMO
4 - Muito	4 - Muito	4 - Muito
3 - Apenas Clara	3 - Apenas Pertinente	3 - Apenas Aplicável
2 - Pouco	2 - Pouco	2 - Pouco
1 - Pouquíssimo	1 - Pouquíssimo	1 - Pouquíssimo

#### **Clareza de linguagem:**

Avaliar se a linguagem usada nas definições e instruções dos itens está clara e objetiva, proporcionando compreensão para a montagem, execução e avaliação do item. **“Você acredita que estas instruções estão fáceis de serem entendidas e reproduzidas? Quanto de clareza esta instrução apresenta?”**

#### **Pertinência do Conteúdo:**

Os juízes devem avaliar o quanto cada item reproduz uma ação técnica ou golpe direcionada a realidade das situações do processo ensino aprendizagem treinamento. **“Você acredita que este item apresenta quantidade suficiente de características de sua execução nas situações de combate ou do processo ensino aprendizagem treinamento? Quanto destas características o item apresenta?”**

**Aplicabilidade como instrumento:**

Interroga a possibilidade de aplicação da lista de checagem (LDC) como instrumento de pesquisa. **“Você acredita que esta lista de checagem possa vir a ser utilizada como instrumento de pesquisa?”**

**QUESTIONÁRIO DOS TREINADORES/PERITOS DE TAEKWONDO**

Nome: \_\_\_\_\_

Data de nascimento: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_ Sexo: M (  ); F (  ).

Data de aplicação do questionário: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_

Data da última atuação como treinador: \_\_\_\_\_

Função que exerce atualmente: (  ) Treinador (  ) Outra

Qual Área?: \_\_\_\_\_

Escolaridade:

1º Grau: (  ) Completo (  ) Incompleto

2º Grau: (  ) Completo (  ) Incompleto

Superior: (  ) Completo (  ) Incompleto

Pós - Graduação: (  ) Completo (  ) Incompleto

Mestrado: (  ) Completo (  ) Incompleto

Doutorado: (  ) Completo (  ) Incompleto

Você possui curso superior? (  ) Sim (  ) Não; Qual? \_\_\_\_\_

Realiza pesquisa/publica na área de lutas, artes marciais ou esportes de combate? \_\_\_\_\_

Você é filiado ao CREF (Conselho Regional de Educação Física)?

( ) Sim; ( ) Não; ( ) Profissional em Educação Física; ( ) Provisionado.

Graduação na modalidade Taekwondo: \_\_\_\_\_

5.1. Experiência como treinador: \_\_\_\_\_ Anos

5.2. Em quais níveis:

( ) Internacional ( ) Nacional ( ) Estadual ( ) Outros

5.3. Categorias que trabalha:

( ) Até infantil ( ) Juvenil ( ) Sub- 21 ( ) Adulto ( ) Master

Principais Títulos:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Cite 5 golpes (ações técnico-táticas) de ataque e/ou contra-ataque que considera hierarquicamente mais RELEVANTE para a modalidade:

1° \_\_\_\_\_

2° \_\_\_\_\_

3° \_\_\_\_\_

4° \_\_\_\_\_

5° \_\_\_\_\_

**Desde já agradeço sua contribuição.**

**Atenciosamente,**

**Samantha Rodrigues de Souza**

**Graduanda em Educação Física.**